ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6410

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 66
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

Recortamos dum artigo «sobre assistencia medica aos cardiacos» publicado nas «Novidades» e assinado pelo professor dr. João Porto o seguinte:

«Se venho lembrar a criação de obra social aos cardiacos em Portugal não representa isso atitude de ambição. Não é coisa nova no mundo; já existe e desde há anos nos Estados Unidos da America, em França, na Checo-Eslovaquia, na Romania, na Argentina. No Mexico e em Espanha já em tempos recebeu os primeiros ensaios».

A boa semente cai no chão, enraiza-se e um dia dá fruto. Os cardiacos são chusma. Muitos deles morrem ao abandono, sem que ninguem piedosamente se incline para eles, preguntando-lhes:

—De que se queixa?...

A iniciativa do dr. João Porto merece ser acolhida com fé e confiança, de modo que seja lavrado e fecundado mais um campo maninho.

■

Do sr. Paulo de Medeiros recebemos uma carta em que nos diz:

—Seteais, um dos mais encantadores e conhecidos retiros publicos de Sintra, cujas maravilhosas vistas da montanha e da planicie Eça descreveu nas paginas imortais dos «Maias», está votada a um abandono tão completo que confrange.

As obras que, na melhor das intenções, o sr. conde de Sucena ali iniciou não tiveram seguimento, das plantas e arvores ninguem mais cuidou, nada é regado nem varrido, enfim tudo, absolutamente tudo, desprezado e cheio de lixo.

Pedimos á Camara de Sintra que vote a Seteais a atenção que merece. As paisagens e monumentos de Sintra fazem, por assim dizer, parte do nosso orgulho como portugueses.

Tem razão o sr. Paulo de Medeiros no que nos comunica?

Pois, então, só ha um remedio—acudir com urgencia ao que anda descurado, senão votado ao desprezo.

■

Henri Fast escreve em «Gazette de Lauzanne» um artigo em que afirma ser Portugal o ultimo oasis e tambem um dos derradeiros asilos para os que a guerra obrigou a fugir como estorninhos dos seus países.

Qual o problema que preocupa tantos «deracinés?».

Obter o visto consular para partirem, a caminho das Americas ou da Africa do Sul. A guerra assusta-os e perturba-os. No desejo de lhe escaparem, demandam paragens longinquas, cidades adormecidas.

Como o dinheiro não tem patria, eles atravessam continentes e mares, á busca da paz, do silencio e do esquecimento.

■

Julião Quintinha publicou, no «Diario do Alentejo», um magnifico artigo sobre «Cartas a João Venancio, artigo que transcreveremos num dos proximos dias.

■

O conde Volpi versou, no «Popolo d'Italia», um assunto em que expõe a sua maneira de ver sobre a Europa de amanhã.

Dada a autoridade do articulista, convem lê-lo e relê-lo, porque as suas palavras, sendo as dum especialista de assuntos economicos, encerram alguma cousa dum «mot d'ordre».

■

O Banco de França abriu ao governo de Vichy um credito de 50 biliões de francos para pagamento, segundo as condições do armisticio, das despesas feitas pelas tropas alemãs de ocupação.

A Alemanha desfruta a sua vitoria, ao passo que a França sofre os incomodos da sua derrota.

CADENCIAS

O pão que bem nos sabe, o vinho que nos aquece e a agua que nos refresca têm de ser saboreadas com a satisfação do dever cumprido.

■

O Nilo, como no tempo de Cleopatra e Marco Antonio, caminha para o mar, fecundando campos e semeando cidades nas suas margens. Os homens, porém, caminham para ele, com os seus rancores e as suas tragedias. O Nilo repete-se, mas os homens recuam.

■

A Romenia aprendeu a conhecer, na desgraça, o tamanho exacto do seu valor.

■

Quando se travam batalhas a 8.000 metros de altura, as grandes cidades esmigalhadas perguntam a si proprias:

—Hei-de enterrar-me nas ruinas ou ascender ao firmamento?...

■

Depois da morte de Trotzski, cavaleiro fatalista da revolução, Staline que o odiava e o admirava interroga o vacuo:

—O adversario está morto, mas receio que na sombra que o levou vá tambem o furor que me moveu.

■

A Russia espera a sua hora, a Alemanha o seu seculo.

■

As nações que se confessam vencidas necessitam de tragar a sua desgraça como os soldados de Xerxes o regresso á patria.

■

Napoleão é o heroi predileto dos que acreditam na renovação das lendas. Quando a juventude cresce na febre das conquistas, o genio do Corso é uma obra de misericordia que se compadece das mansardas e dos rouxinois que lá cantam e soluçam.

■

Churchill luta pela grandeza da Inglaterra, Hitler pela omnipotencia da Alemanha e Mussolini pela ressurreição de Roma. O peso dos três desequilibra o mundo.

■

A Espanha é talvez o unico país onde a Virgem Maria tem um lar e o pecado um tumulo.

■

O marechal Pétain encontrou nesta guerra os premios que lhe não concederam na primeira. Por tal motivo, os seus discursos acusam um erro de data.

■

Nós pertencemos a uma época em que a historia escreve não para nos explicar o que aconteceu, antes o que devia ter acontecido.

■

Um holandês comunica-nos, alvoroçadamente:

—Parece-me que esta guerra se perde nas nuvens como algumas catastrofes que os cronistas não registaram...

—Devagar, companheiro!

A guerra a que assistimos é tão real como as doenças do figado ou dos pulmões.

■

Os homens raramente se preocupam com o que as mulheres pensam, na suposição de que elas não versam problemas intrincados. Esta cega confiança reedita, sob novas formas, a queda de Adão perante Eva.

■

Roosevelt vai armando os Estados Unidos, para que ninguem se apodere das suas costas, com intensões suspeitas. Os americanos, sem dar por isso, aproximam-se da Europa.

■

Oito ou dez seculos jogam-se e perdem-se, num minuto. Basta que um povo, cheio de glorias e tradições, se esqueça de que a sua existencia não deve sofrer faltas de memoria.

■

A Finlandia bateu-se para salvar a sua dignidade de povo livre. Ainda, depois de vencida, não aprendeu a ficar derrotada.

A situação em França

A aviação civil

vai ser restabelecida por uma entidade francesa

PARIS, 24.—A aviação civil será restabelecida. Uma informação parisiense anuncia que a organização foi confiada á «Air France». Ao mesmo tempo procedeu-se á liquidação dos três serviços sujeitos ao «contrôle» do Estado ou sejam a «Air Bleu», a «Air France Transatlantique» e a «Air Afrique».—(D. N. B.).

Falta de leite

VICHY, 24—Devido á grande falta de leite que se nota em toda a França e aos graves transtornos que tal facto causa na alimentação das crianças, o Governo francês está a negociar com o Governo da Suiça a compra de grandes quantidades de leite condensado e em pó, que serão depois distribuidas gratuitamente pelas crianças francesas pobres.—(United Press).

Abrem as casas de penhores

PARIS, 24— Anuncia-se que começaram a reabrir as casas de penhores nesta cidade, sendo a primeira a fazelo a conhecida familiarmente pelo nome de «Minha Tia».

Os penhoristas têm efectuado numerosas transacções, sendo aos milhares as pessoas que afluem a estes estabelecimentos de emprestimos com garantia caucionada.—(United Press).

Os prisioneiros de guerra

VICHY, 24 — Scapini, encarregado pelo governo de tratar com o Reich a questão relativa aos prisioneiros de guerra, terá durante esta missão a categoria e prerogativas de embaixador.—(Havas).

Homenagem á França no Brasil

CLERMONT FERRAND, 24—Anunciam do Rio de Janeiro que antes de partir daquela capital para Angora, para onde foi recentemente nomeado, Jules Henry, embaixador de França, foi convidado pelo ministro dos Estrangeiros do Brasil para um banquete. No decurso desta, o ministro brasileiro, discursando, frisou a amizade tradicional franco-brasileira e a influencia preponderante que a civilização francesa sempre tem exercido no Brasil.

A esta manifestação de simpatia ha a acrescentar o artigo publicado pelo «Jornal de Noticias» acêrca da França em que recorda que a dôr e o sofrimento fizeram, mais duma vez, a França maior, através da Historia. Acrescenta o artigo que o embaixador Jules Henry poderá levar ao povo francês a garantia de que existe uma grande nação americana que conservará intacto o espirito de civilização e religião, bens inestimaveis que recebeu da França, e nos quais deposita toda a alegria, todo o orgulho.—(Havas).

Noticias diversas

Prisão de italianos no Egipto

CAIRO, 24.—Após a implantação da lei marcial, as autoridades egipcias ordenaram a detenção de todos os subditos italianos como «medida de precaução». Do Cairo serão internados cêrca de sete mil, estando esta medida a ser aplicada no país inteiro.—(Exchange Telegraph).

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Adelina Abranches estreia hoje, no Sá da Bandeira do Porto, a comedia brasileira «O fruto proibido».

—A revista «Toma lá cerejas!», que se estreia na sexta-feira, no Apolo, representar-se-á em duas sessões, todas as noites, sob a direcção artistica de Rosa Mateus e coreografica de Janou.

—Terminaram hoje os espectaculos do Teatro do Povo, estando já contratados varios dos seus artistas, que esta noite recolhem a Lisboa.

—Um dos elementos da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana para a sua temporada de inverno é o actor Manuel dos Santos Carvalho.

—O actor Joaquim Prata, convidado para uma companhia de revistas, declinou o convite.

—A companhia do Avenida vai ensaiar uma nova comedia, em 3 actos, «O Morgado dos Leitões», adaptação de Carlos Ferreira.

—No livro do Coliseu tambem colaboram os srs. dr. Jaime Lopes Dias, da Camara Municipal de Lisboa; dr. Jorge de Faria e Cristovam Aires, criticos teatrais; Jorge Grave, actor, e Rocha Matrins, historiador e jornalista.

—Para o Gimnasio ainda não está nada resolvido, devendo no final deste mês, determinar-se a sua exploração na proxima época.

—Os escritores Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, fizeram já a distribuição da sua opereta «O miudo do Terço».

—O escritor dr. Alfredo Cortez, concluiu uma peça, que decorre na Murtosa, entre gente da ria de Aveiro e dos barcos moliceiros.

—A revista «O Berimbau» só na proxima semana reaparece no Maria Vitoria.

—Seguiu de novo para Melgaço o empresario Ricardo Covões.

—Beatriz Costa concluiu no Rio de Janeiro o filme de Chianca de Garcia em que interpreta a protagonista.

—Intitula-se «O morgado dos Leitões», a nova comedia que será representada no Avenida, a seguir á que está em cena.

«Irene», no Tivoli

A abertura do Tivoli pode considerar-se o inicio da temporada cinematografica em Lisboa, que em breve deve começar a revelar-nos os seus programas para este ano.

O filme de inauguração do elegante cinema da Avenida é uma agradavel comedia americana, «Irene», genero em que os realizadores de Hollywood alcançaram a perfeição. Ninguem como eles sabe valorizar ao maximo as qualidades dum argumento, de forma a proporcionar-nos um espectaculo inexcedivel de bom humor, dentro duma atmosfera amavel e elegante. «Irene» é, sob este aspecto, um filme modelar, dum optimismo sorridente, que se vê com o maior agrado. Tem pormenores dum comico irresistivel, em que o sentido inteligente da realização se conjuga com a excelente qualidade do desempenho. Anna Neagle—lembram-se dela na «Rainha Victoria»?—é adoravel de ingenuidade e de graça feminina. Ray Milland é um galã insinuante e persuasivo. Admiramos, noutros papeis, Billie Burke, Roland Young, Alan Marshal e Artur Treacher.

Não devemos passar em claro o nome de Herbert Wilcox, que conduziu o filme com extraordinaria habilidade, tirando dele o maior rendimento espectacular que era possivel extrair dum argumento parecido com tantos outros que temos visto no *écran—Visor 31*.

O maior e o melhor filme de aventuras, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

«Ajuda os outros sempre que puderes» — eis a admiravel divisa dos escuteiros, exemplarmente seguida no grandioso filme de aventuras «A Cidade Fantasma», que tanto tem interessado o publico de Lisboa e que hoje e todas as noites se exibe no Coliseu, entre manifestações de aplauso. Amanhã e todos os dias: «matinée».

CARTAZ
TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Casimiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

UM INCENDIO DESTRUIU

uma fabrica de serração, de moagem e de descarolamento de linho

CALDAS DAS TAIPAS, 24.—(Pelo telefone). —Um incendio destruiu hoje, pelas 5 horas da manhã, uma fabrica de serração, de moagem e de descarolamento de linho, situada no lugar de Arquinho, na freguesia de S. Clemente de Sande, propriedade de Serafim Marques da Torre.

O fogo teve o seu inicio nas traseiras dos edificios que se compunham de quatro corpos.

Na fabrica dormia o filho do proprietario que foi salvo com grande dificuldade.

Os prejuizos—que são totais—elevam-se a quarenta contos, estando em parte cobertos pelo seguro.

Além de três dependencias, foi tambem destruido o motor.

Vida musical

Concerto de orgão de cinema na Exposição do Mundo Português

O Comissariado da Exposição do Mundo Português não descura a parte cultural, que lhe foi confiada, para conseguir, como conseguiu, que na sumptuosa realização de Belem os visitantes encontrem as mais variadas manifestações de arte, embora apresentadas da maneira amavel, como se de divertimentos se tratasse. E' um modo de divulgação pratico, que deixa sempre o publico encantado. Alternando com os recitais no Pavilhão de Honra, efectuam-se semanalmente concertos no orgão de cinema da Emissora Nacional, instalado no Espelho de Agua. Hoje, á noite, a conhecida pianista Mary Cook executa ali as ultimas criações americanas, com a vivacidade que o publico de Lisboa tanto admira.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE—3.ª feira ENTRADA GERAL 2$50

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento gratis, 3$50

HOJE, A'S 21,45 HORAS NO
Teatro do Pavilhão de Honra
RECITAL DE SONATAS
BRAHMS — FAURÉ — FRANCK
PELOS GRANDES ARTISTAS
ANATOLE E BORIS KITAIN

Mary Cook executa hoje, á noite, no orgão de cinema do Espelho de Agua musica de baile

A NAU «PORTUGAL»
E' O PAVILHÃO DO MAR — DO MAR PORTUGUÊS
SERVIÇO DE RESTAURANTE DE LUXO — CADA JANTAR 30 ESCUDOS

DEPOIS DE VISITAR A EXPOSIÇÃO VÁ AO
PARQUE DE ATRACÇÕES
E CONDUZA livremente um AUTOMOVEL NA AUTO PISTA
Entrada privativa no Parque 1$50

PINGUIM — «DANCING»
ORQUESTRA «EXPOSIÇÃO» — ABERTO ATÈ ÀS 2 E 30
BREVEMENTE «SOIRÉE» COM GRANDES ATRACÇÕES

COMBOIOS ELECTRICOS
Nova tabela de preços
1 ZONA ..... 1$00
2 ZONAS ..... 1$50
3 ZONAS (volta completa) ..... 2$00
COMBOIOS ELECTRICOS

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» dos centenarios

A inscrição para o grande «Rallye» dos centenarios organizado pelo Comissariado da Exposição do Mundo Português e pelo Automovel Clube de Portugal encerra-se hoje.

Serão distribuidos pelos concorrentes premios no valor de 35 contos. A partida para o «rallye» começa a ser contada a partir das 0 horas de quinta-feira.

Os automobilistas da provincia devem partir de qualquer capital de distrito e visar nos postos de «contrôle», que lhes serão préviamente indicados, o livrete entregue pelo A. C. P.

A chegada deve efectuar-se das 14 ás 16 horas do dia 28, na praça do Imperio.

Conta-se já por muitas dezenas o numero de inscritos em todo o país.

O «2.º Criterium de Regularidade»

Levado a efeito pelo «100 á Hora», vai realizar-se, em 5 de outubro, uma interessante prova desportiva de automobilismo, denominada *2.º Criterium de Regularidade*, que este ano é feita no mesmo dia, embora com três provas distintas e três classificações: Lisboa—Santarem—Tomar e Alcobaça. Para cada prova ha cinco magnificas taças, além do trofeu do vencedor absoluto, que foi oferecido pela camara de Alcobaça.

As inscrições encerram-se no dia 26, pelas 23 horas, podendo, quem o desejar, pedir o regulamento para a secretaria do «100 á Hora». O clube organizador conta com cêrca de 25 inscrições, incluindo duas ou três do Porto.

CICLISMO

A IX Volta a Portugal

No proximo dia 5 de outubro, por iniciativa da direcção do Sporting Club de Portugal, realizar-se-á, em local a designar oportunamente, um banquete de homenagem aos valorosos ciclistas do clube que tomaram parte nesta prova. A inscrição—que pode ser feita na secretariado clube—é aberta aos socios e a todas as pessoas que desejem associar-se a esta justa homenagem.

Foi preso o chefe do Entreposto

do Porto de Lisboa em Alcantara

As autoridades maritimas prenderam hoje os srs. Joaquim de Magalhães, chefe do Entreposto de Alcantara da Administração Geral do Porto de Lisboa, e Artur do Carmo funcionario que prestava serviço no mesmo Entreposto.

Ha tempos que havia suspeitas de que o primeiro se aproveitava do seu cargo para cometer furtos de mercadorias em transito, como canetas de tinta permanente, fazendas, latas de chá e açucar.

Interrogados hoje, o sr. Joaquim Magalhães nega a acusação, dizendo que os objectos apreendidos pela Policia e que guardava no seu gabinete foram comprados a diversas pessoas que disse não conhecer, e Artur do Carmo, acusado de fazer a passagem dos objectos roubados do Entreposto para casa do arguido Joaquim de Magalhães, declarou que fazia esse serviço ha cêrca dum ano, sem saber que os objectos eram roubados.

Foi hoje passada nova busca ao gabinete do chefe do Entreposto, sendo apreendidos mais objectos que se supõe terem sido roubados. Entre eles, havia três botins de senhoras, embalagens de canetas de tinta permanente e garrafas de licôr.

Melhoramentos em Cascais

CASCAIS, 24. — A Junta de Turismo de Cascais tambem contribuiu com uma grande importancia para a compra do Parque da Gandarinha, onde vai ser criado o Parque Municipal.

Em sinal de reconhecimento por este e pelos outros melhoramentos realizados no concelho, haverá, na proxima segunda-feira, ás 21 e 30, uma manifestação popular ao Governo, á Camara Municipal e á Junta de Turismo.

TIVOLI — IRENE
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
com Anna Neagle, Ray Milland e Roland Young

ODEON — Algemas quebradas
A's 21 e 30
PALACIO — Não casarás
A's 21 e 30
Amanhã: Inauguração da temporada.

CAPITOLIO — No Salão e no Terraço
Telef. 27493 — A's 21 horas
A PRINCESINHA
A falsa Josette
Para comemorar o 1.º aniversario, os primeiros 500 bilhetes a vender durante esta semana custam apenas um escudo.

TERRASSE — Preços de verão
Telef. 2 9017 — A's 21 15
ESCRAVO DO DEVER
Nasceu um «gentleman»

Pavilhão Português
IRMÃ DE LEITE
A EQUIPAGEM
No palco: As grandes atracções do Pavilhão Português.

EDEN — 6.000 INIMIGOS
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Realização de George Seitz com Walter Pidgeon, Rita Jondson e Nat Penhleton

CONDES — O DOMINÓ VERDE
com Danielle Darrieux
DEIXEM-ME VIVER
com Maureen O'Sullivan
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS DE VERÃO

CENTRAL — TEL. 24381
Napoles em fogo
Acusação
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Tele. 2 9655 — A's 21 e 15
Pigmalião
GUARDA DE HONRA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Espectaculo a favor da Misericordia de Cascais

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
4.ª representação da hilariante comedia
OS CASIMIROS
3 actos de constantes gargalhadas
PREÇOS POPULARES

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
Duas sessões da revista do Lisboa
BAILARICO
Preços populares

EDUCAÇÃO FEMININA

Curso de Instrução Pratica

O Estado Português e, em geral, quasi todos os países civilizados, vêem-se na actualidade em sérios embaraços com a resolução dum problema da mais alta importancia para o equilibrio social dum país: o da falta de colocação para um numero sucessivamente crescente de diplomados, principalmente do sexo feminino que as Universidades vão lançando para a engrenagem da vida.

Foi a observação destes factos que levou á criação dum curso elementar de curta duração mas de resultados práticos que se coadunassem com as exigencias da época actual.

Com o objectivo de dar aos que frequentam este curso o máximo de probabilidades de imediata colocação com proventos satisfatóriamente remuneradores, escolheu-se como formação profissional a habilitação profunda no manejo do francês e do inglês, bem como na dactilografia e na estenografia praticadas nessas duas linguas e na nossa; supomos não haver em Portugal outro qualquer curso onde se ministre tal prática. Todas as casas comerciais que transacionam com o estrangeiro, sentem de há muito, entre nós, uma escassez alarmante de pessoas bem habilitadas a desempenhar o lugar de correspondente; e é essa a razão porque costumam ser tão bem remunerados os individuos possuidores de tais conhecimentos.

O ensino das linguas no Curso de Instrução Prática, é feito por professores estrangeiros pelo processo mais rapido e prático que se pode conceber e ocupa a maior parte do tempo léctivo. Em vez de começar por enfadonhas prelecções gramaticais, principia-se o estudo de cada lingua, como se se tratasse de ensinar crianças dentro do seu próprio país, abstraindo de conhecimentos teóricos que só mais tarde vão sendo ministrados á medida que as necessidades de perfeição de linguagem o exigem.

A cultura literária, artística, historica, comercial e industrial ministrada neste concurso é simultaneamente adequada a completar a formação de correspondentes comerciais competentes, habilitá-las a desempenhar outras funções e a servir os interesses daquelas que pretendem, num período não muito longo, obter conhecimentos que lhes permitam apresentarem-se condignamente na sociedade.

O ensino é constantemente acompanhado de filmes o que o torna ao mesmo tempo profícuo e atraente.

O Curso de Instrução Prática foi criado há apenas cinco anos e logo ao fim do primeiro, viram as familias das alunas muito ultrapassada tôda a sua espectativa, pois estas, ao prestarem contas publicas do seu aproveitamento, exprimiam-se desembaraçadamente em inglês e francês. Volvidos cinco anos numerosas alunas se encontram já bem colocadas nalgumas das mais importantes casas comerciais em Lisboa.

Para a admissão no primeiro ano é suficiente o exame de instrução primaria ou equivalente; tem evidentes vantagens aquelas que possuam mais vastas habilitações. Podem ser admitidas no segundo ano algumas cujas habilitações a Direcção julgue suficientes.

Pedir informações pelo telefone 5 2243 á Escola Lusitania Feminina, rua de D. Estefania, 124.

A organização da lavoura no Algarve

CASTRO MARIM, 21—Uma vez assente a criação, com sede nesta vila, dum Grémio da Lavoura, englobando os concelhos de Alcoutim e Vila Real de Santo Antonio, seria de toda a conveniencia apressar a respectiva publicação na folha oficial, pois toda a demora na solução do caso redunda em prejuizo dos proprietarios, e sobretudo da lavoura. E' que se está na altura própria, e os lavradores necessitam requisitar, por intermedio do seu Gremio, as sementes, os adubos e os créditos—este ano muito mais urgentes, devido ao dificil ano agricola que findou.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Está despertando grande interesse a peregrinação a Fatima que a igreja de S. Sebastião da Pedreira realiza nos proximos dias 12 e 13 de outubro. A inscrição encerra-se no dia 9 de outubro e os bilhetes poderão ser pedidos para a referida igreja até essa data.

FESTA NA RINCHÔA

Amanhã, 25, pelas 21 e 30, haverá na Rinchôa (Tapada das Mercês) um espectaculo do «Teatro do Povo» e um «Porto de honra» oferecido ao sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional.

FESTA REGIONAL

SEIXAS DO MINHO, 24—No proximo domingo, das 15 ás 20 horas, realiza-se no Parque da «Domus Catolica», uma festa regional, com programa variado. Haverá concerto musical pela banda de Lanhelas, diversões infantis, fogos do ar e preso, bazares, varias barracas de «comes e bebes», etc.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Gloria Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Maria Ana Manuel (Atalaia), D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Maria Luiza Penalva de Mascarenhas (Torre), D. Raquel de Sousa Burnay, D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Benedita da Cunha Pignatelli e Castro, D. Maria Ana de Portugal Colaço, D. Maria Firmina da Assunção Casaleiro e D. Maria Teresa Dá Mesquita.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Adelia de Albuquerque Ramos, gentil filha da sr.ª D. Judite Albuquerque Ramos e do sr. Joaquim Pereira Ramos, com o medico veterinario sr. dr. Elisio Duarte Gomes, filho da sr.ª D. Anastacia Duarte Gomes e do sr. Manuel Maria Gomes, já falecido, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D. Edviges Gomes, tia do noivo, e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo sr. Elisio Gomes.

Finda a cerimonia, que se revestiu de caracter de muita intimidade, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a uem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, partiram para o Estoril Palacio Hotel, onde foram passar a «lua de mel».

A CARIDADE

«*Chá mah-jong*»

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se amanhã, nas salas da Escola Oficina Nossa Senhora de Assunção, em Cascais, um «chá «mah-jong» de caridade, cujo produto se destina á mesma Escola. As mesas para «mah-jong», «bridge» e «bluff» marcam-se pelos telefones Cascais 31 e 89, para onte tambem se faz a requisição de bilhetes de admissão, ao preço de 20$00 (chá e entrada).

EM VIAGEM

Regressou do norte, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, o sr. João Pereira da Rosa, ilustre director do nosso presado colega «O Seculo».

—Com sua esposa, regressou da Foz do Arelho o sr. Francisco Moncada do Casal Ribeiro de Carvalho.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, regressou á capital o sr. dr. Guilherme Pavão Pereira da Rosa, sub-director do nosso colega «O Seculo».

— Acompanhado de sua esposa e filha, partiu da sua casa, em Algés, para a sua propriedade, em Azeitão, o sr. Joaquim de Sousa Sabrosa.

DOENTES

Com muito exito, foi operada de apendicite, pelo cirurgião sr. dr. José Paredes, a sr.ª D. Maria Margarida de Sá Pais do Amaral Macieira, gentil filha do medico especialista sr. dr. Luiz Macieira, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

DR.ª LAURINDA ALAMBRE

RETOMOU A CLINICA

R. GARRETT, 74-1.º

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—Santas Aurelia e Neor sia. Lausperene, sai da igreja paroquial de Nossa Senhora das Mercês, para a capela da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade.

Paroquial das Mercês, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade, ás 11, missa solene; ás 18, Terço de benditos.

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.

Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade, Rua da Palma, 109 a 115

Tauromaquia

Uma grande corrida em Alcochete

Foi um grande espectaculo que entusiasmou a «aficion» a corrida de Alcochete, em que foram lidados bravos toiros do sr. Samuel Santos Jorge.

Pepe Amorós, com o capote, as bandarilhas e a muleta, repetiu o exito da sua recente exibição no Campo Pequeno, sendo delirantemente aclamado na lide de dois toiros em pontas. Simão da Veiga levantou a assistencia com diversos ferros—e os forcados de Alcochete fizeram pegas valentes.

Pepe Amorós e Nuncio, em Setubal

A corrida anual em Setubal promovida pela agencia local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra realiza-se no proximo domingo. Dez toiros oferecidos pelo sr. Samuel Santos Jorge serão lidados pelo grande triunfante matador Pepe Amorós, com a sua «cuadrilla», pelo admiravel cavaleiro João Nuncio e por seis bandarilheiros portugueses. Amorós lidará dois toiros em pontas. Os forcados do Barreiro farão a «casa da guarda».

Touros no Mexico

A temporada das novilhadas está decorrendo, este ano, no Mexico, com grande interêsse, para o que muito tem contribuido o novilheiro Felipe Gonzalez, que na praça de «El Toreo», a principal do Mexico, leva já toureadas sete corridas, todas com muito exito.

Com Felipe Gonzalez e em três «mano-a-mano», alternou Andrés Blando, outro novilheiro de valor, finissimo toureiro e extraordinario «muletero».

Outro toureiro que, nesta epoca, constitue uma esperança mexicana é o nosso já conhecido Silverio Perez, matador de touros que tão grande «cartel» deixou o ano passado entre nós e que recebeu já a proposta de um vantajoso contrato para actuar, na proxima temporada, em Portugal.

Colhida grave de Rafaelillo

VALLADOLID, 23.—Foi ontem colhido gravemente na praça desta cidade o matador de touros Rafaelillo.—(Especial).

A tragedia do «Solar da Alegria»

Foi hoje ouvido Clemente Silva, acusado de ter morto sua mulher Maria de Jesus Silva, quando ela se encontrava no «Solar da Alegria».

O preso declarou que o seu acto foi motivado por um ataque de nervos, e que está arrependido. Acrescentou desconhecer a vida que sua mulher levava.

A Policia vai ouvir varias outras pessoas.

Uma desordem entre ciganos

Os ciganos Antonio Maria Maia, Joaquim Melo e Pedro Esequiel, envolveram-se em desordem na travessa do Forno, ao Torel, puxando por tesouras e navalhas, e chegando um deles a atirar a um dos contendores um frasco com perfume. Outros ciganos que se encontravam perto do local pediram auxilio a alguns guardas da Policia de Segurança que fazem deiros.

ALARGAMENTO DUMA ESTRADA

TRANCOSO, 24—A-fim-de estudar o alargamento da estrada nacional n.º 35, 2ª, que vai da Ponte de Coja á entrada de Aguiar da Beira, estiveram nesta ultima vila os srs. engenheiro Apolineo Gomes de Freitas, director de estradas do distrito da Guarda, e agente-tecnico de engenharia sr. Manuel Vargas, chefe da 1.ª secção dos serviços de conservação.

Foi tambem estudado o alargamento das curvas perto das Caldas da Cavaca, na mesma estrada.

MARINHA MERCANTE

O paquete «Lima» chegou das ilhas, com 189 passageiros.

—Vindo de Nova York chegou ao Tejo o vapor «Côrte Real», com 4 passageiros.

—Procedente de Vigo, onde embarcaram numerosos emigrantes espanhois, entrou no Tejo o paquete brasileiro «Cuyabá», que se dirige ao Brasil.

3.000 LIVROS DE GRAÇA

ATÉ AO DIA 30 DE SETEMBRO

Um emocionante livro de

STEFAN ZWEIG intitulado

"O Mundo não pode dormir"

Remetido pelo correio a quem enviar **2$00** em sêlos de carta à **Casa do Livro Rua do Ouro, 140-1.º – Lisboa** ou à **Livraria Civilização – Rua do Almada, 107, 1.º – Porto.** O mesmo livro mas encadernado remete-se a quem enviar **4$00** também em sêlos.

Escrever bem legivel o nome e morada

ESCOLA DE JOÃO DE BARROS

RUA TOMAZ DA ANUNCIAÇÃO, N.º 88 – Telef. 60252

Instrução primária, secundária e admissão à Universidade – Estão abertas as matrículas

DE LUTO

Padre Valerio Cordeiro

Faleceu hoje o padre sr. Valerio Aleixo Cordeiro, de 63 anos, natural da India Portuguesa, que durante 17 anos prégou na Basilica da Estrela. Era um escritor brilhante, um conferencista eloquente, e durante muito tempo foi professor no Colegio de S. Fiel. Fez algumas conferencias sôbre espiritismo e escreveu diversas obras.

O seu funeral sai amanhã, ás 15 e 30, da rua S. João da Mata, 142, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» apresenta condolencias aos seus sobrinhos, srs. dr. Mario Cordeiro e padre Aleixo Cordeiro.

Manuel dos Santos

No hospital do Desterro faleceu, na madrugada de ontem, o sr. Manuel dos Santos, chefe da impressão do nosso colega «Diario da Manhã».

O extinto contava 43 anos de idade e deixa viuva a sr.ª D. Maria dos Santos.

Ainda não foi determinado o dia do funeral.

SUFRAGIOS

Dr. Weiss de Oliveira

Uma comissão de funcionarios do Ministerio das Finanças manda rezar, amanhã, pelas 10 e 30, na igreja de S. Nicolau, missa de «Requiem», seguida de «Libera-me, comemorando o 30.º dia do passamento do insigne professor de educação fisica e antigo vogal da junta médica do mesmo Ministerio, sr. dr. Weiss de Oliveira. Devem assistir ao piedoso acto funcionarios dos outros Ministerios.

A comissão irá, pelas 15 horas, ao cemiterio do Lumiar, juncar de flores o tumulo onde repousam os despojos mortais do eminente clinico.

Tambem será rezada missa na igreja do Coração de Jesus, pelas 10 horas, mandada celebrar por um grupo de amigos e discipulos.

O CASO DO AREEIRO

Voltou hoje a ser ouvida Silvina de Jesus Martins, que ha dias se encontra presa nos calabouços do Torel, por suspeita de ter contribuido para a morte do homem com quem vivia, João Pereira Canelas, que apareceu trucidado pelo comboio na linha ferrea, no Areeiro.

A presa deu hoje uma nova versão ao caso, dizendo que, no dia em que se deu o desastre, o Canelas pretendera que ambos se deitassem na linha e aguardassem a passagem do comboio. Como ela se recusasse, o João pretendeu ficar sózinha deitado na linha, mas como ela e o agulheiro da C. P. João Raposo o levantassem foram os três seguindo junto á via. O agulheiro foi depois á sua vida, acompanhado de sua mulher. Um quarto de hora depois passava um comboio, e o João pretendeu nessa altura arremessar a Silvina á linha. Passados alguns minutos, surgiu um outro comboio, rapido.

Nessa altura, o Canelas agarrara-lhe o chale para a arremessar á linha, mas ela fugiu. Nesse momento, ouviu-se um grande estrondo.

A noite estava escura. Ela ainda conseguiu apanhar o chale, aproveitando a luz do comboio, e foi para casa. No dia seguinte foi procurar uma pessoa de familia, a quem comunicou o desaparecimento do Canelas. No caminho encontrou uma sua amiga a quem disse que «o seu homem» tinha sido preso e levado para Aveiro, por ser desertor.

Um irmão de um individuo do nome Manuel da Silva Vida, que apareceu com as pernas trucidadas pelo comboio, proximo da Fonte do Louro, esteve na Policia a dizer que, embora não tenha provas contra a presa, supõe que ela tambem tivesse concorrido para a morte de seu irmão.

A Policia procura tambem averiguar quem foram os individuos que ameaçaram de morte o Canelas, tendo saltado por um muro da quinta do Ferro Velho, aos Olivais, onde ele estava a trabalhar.

APELO DUM ASMATICO

Augusto Rodrigues, morador na rua dos Ferreiros, n.º 11, 3.º, á Estrela, sofre ha 22 anos duma bronquite asmática e encontra-se desempregado há 4 anos. Tendo-se inscrito num dispensario oficial para indigentes e classes pobres, verificou-se que necessita da aplicação dum preparado francês que custa 300$00. E como o pobre homem não tem dinheiro, apela para quem possa e queira auxiliá-lo a arranjar tal quantia, para se poder tratar.

SOLAR DA ALEGRIA Telefon 2 7193

Hoje, NOITE DA MODA: Adelina Ramos, Maria Raquel, Jaime Silva, Manos Alexandre, Jaime Santos e solos de viola pelo professor Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 2$50.

Verbena de Santa Catarina

Maria Augusta, José Pereira, Augusto Pereira, Francisco dos Santos e BAILE.

No auge da guerra aerea

Berlim sofreu a noite passada

o mais violento ataque da R. A. F., cujos aparelhos lançaram bombas durante cerca de três horas e meia

BERLIM, 24. — Na noite de 23 para 24 de setembro, alguns aviões britanicos conseguiram, a-pesar da intensa defesa anti-aerea, sobrevoar os bairros exteriores ao norte e a leste de Berlim e lançar ali bombas. A queda destas bombas registou-se longe de todos os objectivos de importancia militar, o que representa uma nova prova de que os aviadores britanicos atacam intencionalmente os bairros habitados. Alguns danos foram causados em casas de habitação, e varias pessoas civis morreram ou ficaram feridas. Sob o ponto de vista militar o ataque foi completamente nulo.—(D. N. B.).

Pormenores do bombardeamento

BERLIM, 24. — Conhecem-se agora mais pormenores do maior bombardeamento aereo até agora realizado pelos aviadores ingleses a Berlim.

O alarme aereo foi dado ás 23 horas e 23 de ontem, e terminou ás 3 horas e 10 da madrugada de hoje, durando, precisamente, 3 horas e 47 minutos.

Os canhões anti-aereos alemães em toda a area de Berlim não cessaram de fazer fogo enquanto durou o ataque dos aviões ingleses, que chegaram em vagas sucessivas de aparelhos.

O ruido dos motores dos aviões britanicos foi ouvido distintamente nos escritorios da «United Press», instalados na avenida das Tilias (Unter der Linden) e outras zonas distantes desta arteria.

Foram lançadas bombas altamente explosivas e incendiarias. Ao noroeste de Berlim lavram dois grandes incendios que, aparentemente, parecem ser provenientes de armazens e fabricas. — (United Press).

Os aviões ingleses estiveram mais de três horas sobre Berlim

BERLIM, 24. — Pouco depois da meia noite foi ouvido o sinal de alarme nesta capital, o qual durou até ás 8 horas e 30 de hoje.

As autoridades militares alemãs dizem que Berlim foi sobrevoada por poucos aviões ingleses, que lançaram bombas altamente explosivas e incendiarias.

As mesmas autoridades informam tambem que, á meia noite, foi dado o sinal de alarme aereo na importante cidade alemã de Stettin, mas que não conhecem ainda pormenores.—(United Press).

O comunicado inglês sobre o ataque

LONDRES, 24—O ministerio do Ar, num curto mas explicito comunicado desta manhã, diz que a cidade de Berlim foi violentamente bombardeada durante a noite passada por numerosas forças da R. A. F., que atacaram importantes objectivos militares na capital do Reich. Aguardam-se mais detalhes sobre esta operação.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 24.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Quando de vôos de reconhecimento armado sobre a Inglaterra meridional, a aviação alemã tambem bombardeou, ontem, objectivos importantes, no ponto de vista militar. Travaram-se, nesta ocasião, combates aereos, e os aviões alemães alcançaram em toda a parte exitos importantes.

Durante a noite, aviões de combate prosseguiram os seus ataques contra Londres e contra os objectivos militares importantes da capital inglesa. Puderam observar-se, nas Millwalls e nas India Docks, perto de Wauwall e nas proximidades de Hyde Park, bem como noutros pontos, violentos incendios. Em Liverpool, tambem se manifestaram incendios.

Como represalia pelo bombardeamento da velha cidade universitaria de Heidelberg, pelos ingleses, a aviação alemã bombardeou Cambridge. Como se sabe, Heidelberg não possue quaisquer estabelecimentos importantes de caracter militar.

Alguns portos ingleses foram, de novo, minados,

Na noite passada, aviões britanicos atacaram algumas localidades da Alemanha setentrional e o seu objectivo principal, que era a capital do Reich. As bombas lançadas pelos ingleses causaram estragos em casas de habitação, nos bairros suburbanos de Berlim e na propria capital. Morreram e ficaram feridos algumas pessoas. Nem em Berlim, nem em qualquer outra localidade, os ingleses visaram objectivos militares.

O inimigo perdeu ontem 24 aviões, durante o combate aereo. Outro aparelho foi abatido pela D. C. A. Faltam 6 aviões alemães».—(D. N. B.).

Os ataques ingleses a Hamburgo

HAMBURGO, 24.—O «Hamburger Fremdenblatt» pede ao marechal Goering energicas represalias contra a Inglaterra em consequencia de, no ultimo bombardeamento realizado pela aviação inglesa contra a cidade de Hamburgo, ter havido numerosas vitimas entre a população civil e terem sido destruidas numerosas casas particulares, a maior parte das quais habitada por operarios.

O mesmo jornal termina por dizer que as bombas lançadas pelos aviadores britanicos eram altamente explosivas e que, nos locais em que o solo foi atingido directamente, abriram enormes crateras.—(United Press).

Os ataques britanicos ás bases alemãs de invasão

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA, 24.—Segundo consta nos meios bem informados desta região, a Alemanha sofreu a perda de, pelo menos, 50.000 homens de tropas escolhidas e submetidas a treinos especiais na serie de desastres que dispersaram a sua frota destinada á invasão das ilhas britanicas ha uma semana. Primeiro, foram os tremendos bombardeamentos de portos e navios por formações da R. A. F. durante dias e noites sucessivos e depois foram os temporais por assim dizer continuos que assolaram o canal da Mancha e que vieram encontrar a frota de invasão desmantelada e incapaz de resistir ao mau tempo e ao mar tempestuoso. Consta tambem que em vista das primeiras perdas e a desorganização causadas pela R. A. F., naquele material naval os chefes alemães adoptaram novas disposições, segundo as quais muitas centenas de barcas de transporte e navios de pequena tonelagem já com o seu carregamento completo de tropas armadas foram tirados dos portos onde se encontravam e fundeadas ao largo das costas isoladas da Flandres.

Acreditou-se que tudo estava pronto para a travessia subita do canal no domingo, dia 15 do corrente, mas a grande derrota sofrida pela arma aerea alemã, que naquele dia perdeu 183 aviões fez suspender o ataque. Depois seguiram-se mais bombardeamentos realizados pela R. A. F., até que no dia imediato, segunda-feira, rajadas de vento muito forte do sudoeste transformaram o canal da Mancha numa ratoeira perigosa para os proprios rebocadores que tentaram em esforços desesperados e em regra inuteis levar para lugar seguro os navios e embarcações ajoujadas de carga. Mas o mar revolto e os aguaceiros persistentes recusaram-se a ser controlados mesmo pela melhor organização alemã e o resultado foi terem-se voltado dezenas de barcos e morrerem afogados muitos milhares de soldados que algumas pessoas competentes na materia calculam pelo menos, em 50.000 como de principio se disse.

Finalmente, as barcaças de transporte e outras embarcações de maior tonelagem conseguiram ser deslocadas para aguas mais seguras mas o abrigo assim conseguido foi apenas temporario porque em breve formações da R. A. F., descobriram os seus novos ancoradouros e continuaram a bombardeá-los ao mesmo tempo que o temporal concorria para que se agravasse a confusão. Tendo em vista a maneira como a R. A. F. devastou portos bem equipados como eram os de Calais, Bolonha, Dunkerque e o Havre, compreende-se como passaram a ser dificeis os trabalhos de reparação e reorganização.—(Exchange Telegraph).

Os estragos dos ultimos bombardeamentos a Inglaterra

LONDRES, 24.—Comunicado do Ministerio do Ar: «As incursões da aviação inimiga durante a noite passada sobre a Grã-Bretanha compreenderam novos ataques á cidade de Londres bem como a varias localidades do leste da Inglaterra. Caíram algumas bombas em outras partes do país, constituindo, porém, a capital o objectivo principal do inimigo. Espalharam-se os ataques a varios pontos da area da cidade, que causaram estragos em predios e estabelecimentos industriais. Ha numerosos feridos e alguns mortos. Numa cidade do sudeste da Inglaterra foram destruidos alguns predios, havendo vitimas. Foram tambem lançadas bombas em alguns distritos rurais do noroeste da Inglaterra, atingindo edificios mas causando poucas vitimas. Nos outros pontos atacados as vitimas tambem são pouco numerosas».

Foi tambem comunicado oficialmente ter sido abatido um bombardeiro inimigo no sudeste da Inglaterra, sabendo-se por noticias recebidas dos nossos correspondentes que a este ha a acrescentar ainda, pelo menos, mais outro. —(Exchange Telegraph).

BERLIM, 24—Aparelhos de bombardeamento voaram esta manhã sobre a Mancha e atacaram numerosos objectivos militares da região meridional da Inglaterra.—(R. R.).

O abastecimento da Inglaterra continua assegurado

LONDRES, 24.—O Ministerio dos Abastecimentos informa que, a-pesar dos intensos bombardeamentos que a aviação alemã tem realizado contra Londres e outras cidades inglesas, não foram atingidos nenhuns dos grandes depositos subterraneos de viveres que constituem reservas das populações civis para alguns meses.

O mesmo Ministserio acrescenta que os bombardeamentos aereoss alemães destruiram alguns armazens de generos alimenticios pertencentes a organismos particulares de Londres, que nada têm que ver com os «stocks» do Estado armazenados em subterraneos.

Termina por informar o Ministerio dos Abastecimentos que á Inglaterra continuam a chegar diaria e normalmente carregamentos de generos alimenticios de toda a especie, vindos de diversas partes do mundo.—(United Press).

Combatendo a tactica alemã

LONDRES, 24.—Confirma-se a nova tactica seguida pela aviação alemã nos seus ataques nocturnos que consiste em lançar logo ao escurecer bombas incendiarias destinadas a provocar fogos cuja luz ilumine as zonas que deverão ser atingidas pelas formações que hão-de vir a seguir e cujo objectivo são então as fabricas e outras instalações de importancia vital. Esta nova ameaça está a ser combatida vigorosamente por uma maior ampliação e intensidade dada aos serviços de incendios.—(E. T.).

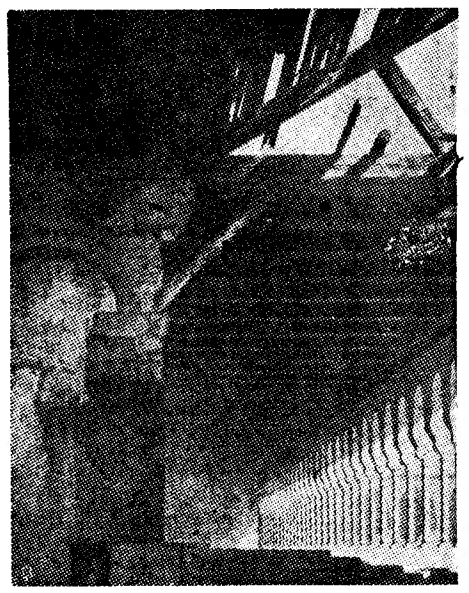
Avião alemão que cai em aguas irlandesas

DUBLIN, 24—Comunicam da baia de Donegal que caiu ali um bombardeiro alemão, que se afundou nas aguas daquele porto. Os seus tripulantes, em numero de seis, salvaram-se utilizando paraquedas. Foram internados por ordem do presidente De Valera.—(United Press).

UM LIVRO NOTAVEL

O Teatro d

grande



CLAUSTRO EM RUINAS—*Cenario de de Jacob*

O velho teatro de S. Carlos, agora em obras, como que nos conta a sua dourada historia através deste belo livro de evocações. Das operas ali representadas perdeu-se a voz quente dos artistas, os seus gestos dramaticos do quarto acto, aquelas sinfonias que enlouqueciam os espectadores melomanos, em pugnas e manifestações contraditorias. Ficaram, no entanto, os cenarios que á data do encerramento do teatro, fevereiro de 1934, mal arrumados ficaram, nos subterraneos, e sem qualquer roteiro que permitisse identificá-los. Impunha-se essa obra, realizada, proficientemente, por uma comissão, nomeada pelo governo, e da qual fazia parte ou com ela colaboraram o comissario do governo junto do teatro de S. Carlos, sr. dr. Pereira Dias, Antonio Soares, Augusto Pina, Fernando Cabral, Nogueira de Brito, Matos Sequeira, dr. Ivo Cruz, dr. Jorge de Faria, José da Costa Carneiro, Luiz Cardoso, Varela Aldemira, Raul Lino, Rui Coelho, etc.

Encontraram-se, diz o sr. dr. Pereira Dias, no seu admiravel estudo, preciosamente documentado, 3.272 peças, que constituiam nos seus panos de fundo, refregos e bastidores, duzentos e oitenta e sete cenarios, dos maiores artistas nacionais e estrangeiros do genero, sobretudo italianos. Pode afirmar-se, afoitamente, que o S. Carlos foi durante varios lustros uma autentica escola de cenografia. Manini, o maior de todos, quando veio a Portugal, já encontrou admiraveis tradições plasticas de pintura teatral.

O assunto, a perspectiva, a côr e, sobretudo, o espirito romantico, eram inexcediveis. Embora a cenografia tenha evoluido muito, nos ultimos tempos, pendendo para a sintese plastica e para os efeitos luminosos—a luz é côr—ha que reconhecer que hoje dificilmente se encontrariam artistas da especialidade que nos dessem expressões tão belas de beleza espectacular. Na documentação grafica que o sr. dr. Pereira Dias apresenta, no final da sua obra, vê-se que, na época aurea do S. Carlos, a cenografia apoiava-se, fundamentalmente, no desenho, na arquitectura, na reprodução exacta, com caracter, dos meios ambientes desdenhando de tudo quanto fosse impressão colorida, exaltada pelos focos. Por outras palavras, o cenario já por si constituia um espectaculo, que os artistas preenchiam. Infelizmente muitos se destruiram, ha cêrca de 40 anos, sob o pretexto de terem envelhecido no gosto do publico, e de serem materia, facilmente, combustivel. De Luigi Manini, porém, que ali trabalhou vinte anos consecutivos, salvaram-se perto de trezentos.

Graças a essa comissão, o patrimonio nacional ficou com uma cenotecnica, que só deve ter rival nos teatros italianos. Todas as peças foram numeradas, alfabetados e arrumadas convenientemente, de sorte «que é possivel

e S. Carlos

escola de cenografia

uigi Manini para o «Roberto il Diavolo», Meyerbeer

tirar qualquer cenario do seu lugar e repô-lo como um livro numa biblioteca devidamente catalogada» — elucidanos o sr. dr. Pereira Dias no seu livro.

O autor, depois duma resenha historica de cenografia e de dizer o grau que atingiu, em Portugal, antes da abertura do S. Carlos, desde Gil Vicente até ao seculo XVIII, traça-nos a existencia do nosso teatro lirico, fundado por um grupo de negociantes e capitalistas, em 1792. Foi seu arquitecto José da Costa e Silva, que se deve ter inspirado na opera de Napoles. A construção não demorou mais de seis meses, tendo-se gasto 170 contos, quantia razoavel para a epoca. O pano de boca, na inauguração, foi pintado por Cirilo Wolkmar Machado, que mais tarde havia de se queixar, com uma certa injustiça, da decadencia da arte cenografica entre nós. Trabalharam ali dezenas de artistas, a maior parte dos quais italianas. O astro foi Manini, de exuberante colorido, por vezes, audacioso nos assuntos, que ali deixou numerosas paisagens e arquitecturas de estilo romanesco. Entre outros, fez os cenarios da «Dona Branca», de Alfredo Keil; da «Ebrea», de Fromental Halévy; do «Frei Luiz de Sousa», de Freitas Gazul; o «Guarany», de Carlos Gomes; «Guilherme Tell»; «Hamlet»; «Mefistofeles» e «Tannhauser», etc.

Trabalharam tambem ali, entre outros, os artistas nacionais Faustino Botelho, Manuel da Fonseca, Procopio Ribeiro, Eduardo Machado, e já em nossos dias, Eduardo Reis e o filho; Frederico Aires; Antonio de Almeida, Raul Duarte, João Luz, José de Almeida (filho) e José Mergulhão.

Algumas cenas não puderam ser identificadas, mas não são muitas.

O livro do sr. dr. Pereira Dias «Cenarios do Teatro de S. Carlos» vem preencher uma lacuna na historia da nossa arte dramatica. Além do estudo do seu autor encerra um notavel catalogo sôbre a cenografia do nosso teatro lirico — o primeiro que se faz em Portugal.

S. Carlos já não reabre as suas portas em novembro, como se anunciou. As obras em curso não ficarão concluidas a tempo de se fazer nessa data a inauguração solene do nosso teatro lirico, que terá de ser adiada, possivelmente, para o proximo ano, devendo fazer-se com toda a solenidade projectada.

O tempo que faz

Temperaturas extremas, em Lisboa, hoje: *maxima 26°,3; minima 16°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima 26°; minima 16°.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Brumas e nevoeiros matinais. Vento dos quadrantes de W. moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

No Oriente agitado

Cessaram as hostilidades na Indochina

e os japoneses vão estabelecer bases militares em territorio francês

TOQUIO, 24.—Foi anunciada em comunicado oficial a rendição do exercito francês que estava encarregado da defesa da fronteira setentrional da Indochina e da guarnição que defendia Dong-Dong, estando as tropas a ser desarmadas. Este comunicado foi publicado após as noticias que haviam sido recebidas acêrca de renhidos combates que se estavam dando na fronteira norte da Indochina, tendo os japoneses chegado a acusar os franceses de fazer uso de gases toxicos.

Noticias de Hai-Fong dizem que o pacto franco-japonês inclue a garantia dada ao Japão do estabelecimento de três bases aereas na provincia do Tonkin com o direito a ter ali estacionadas tropas num efectivo de 6.000 homens, a-fim-de as guardarem, o direito de passagem de tropas japonesas do sul da China, por um itinerario pré-estabelecido, bem como a autorização para o Japão desembarcar e conservar um certo efectivo de tropas em Hai-Fong. —Exchange Telegraph).

As baixas nos combates de ontem

TOQUIO, 24.—Um informador das tropas japonesas na Indochina declarou que, quando do recontro de ontem com as tropas indochinesas em Dong-Dong, foram feitos 240 prisioneiros, entre os quais varios oficiais franceses. Além disso as tropas indochinesas perderam 131 homens, varios canhões e outro material de guerra. As perdas dos japoneses foram pequenas. Calcula-se que, devido ao acôrdo existente, não haverá mais resistencia.—(D. N. B.).

A situação exposta por Baudouin

VICHY, 24.—Baudouin, ministro dos Estrangeiros, deu á Imprensa explicações acêrca da origem e evolução das negociações franco-japonesas que terminaram por acôrdo.

Em 2 de agosto, Matsuoka, ministro dos Estrangeiros niponico, apresentava ao embaixador de França em Toquio um memorando pondo a Indo-China em situação de assegurar a passagem de forças japonesas e de lhes conceder a utilização de varios aeródromos. Acrescentava a nota que se estas condições não fôssem aceitas, o governo niponico daria ao exercito ordem de forçar a passagem.

O governo francês rejeitou estas exigencias, fazendo notar que nenhuma discussão era possivel em atmosfera assim tensa, mas que se não recusaria a entabular negociações, se o ambiente serenasse. Entretanto punha uma questão primordial: O Japão esclareceria formalmente que não tinha ambições territoriais na Indo-China.

O governo japonês declarou então. que a sua nota não tinha o caracter de ultimato. Em 30 do mesmo mês assinava-se o acôrdo.

O governo francês manteve sempre ao corrente da situação os governos interessados nas questões do Extremo Oriente, muito em especial os Estados Unidos.

Depois da assinatura do acôrdo em 30 de agosto, a Repartição dos Estrangeiros de Washington declarou ao embaixador francês que compreendia a posição dificil em que o governo do marechal Pétain se encontrava e que se não julgava no direito de o recriminar por conceder facilidades militares ao Japão.

O acôrdo franco-niponico baseia-se nas seguintes linhas principais: O exercito niponico fica autorizado a desembarcar apenas alguns destacamentos pouco importantes. Alguns milhares de homens. Três aeródromos são postos á disposição do Japão em Tonkin. O Japão não dispõe, em Tonkin, de elementos para levar a efeito qualquer acção ofensiva contra a China. Comunicou o governo francês, por conseguinte, á China que não pode admitir que tropas chinesas atravessem as fronteiras para atacarem Tonkin. «Temos absoluta confiança—oncluiu Baudouin—que a palavra dada pelo Japão será mantida e a soberania da França respeitada».—(Havas).

O protesto da China

TCHUNG-KING, 24.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros apresentou ontem vivos protestos junto das autoridades francesas contra o acôrdo franco-japonês sôbre a Indochina. Destacou uma vez mais o direito da China em tomar as medidas de defesa que considerar necessarias e declarou que o governo francês será o responsavel por todas as consequencias resultantes deste acôrdo.—(D. N. B.).

O Japão não permitirá que os americanos se instalem em Singapura

TOQUIO, 24—O «Kokumin Shinbun» escreve que o Japão se oporia, por todos os meios, á fixação dos Estados Unidos em Singapura. «Que a Inglaterra e os Estados Unidos reflitam!—diz o referido jornal. A manutenção da superioridade naval no Pacifico ocidental é vital para o Japão.

O «Chugai Shogyo Shinbun» nota que a acção do Japão na Indochina implica a possibilidade de exercer pressão sobre Singapura, cuja importancia diminue muito e desaparecerá um dia completamente.—(D. N. B.).

A atitude dos Estados Unidos

TOQUIO, 24.—O jornal «Yomiuri Shimbun» declara ter sabido nos meios bem informados de Washington que a esquadra americana do Pacifico deixou Singapura para estar preparada para todas as eventualidades no caso de «modificações fundamentais se registarem no Extremo Oriente».—(D. N. B.).

A atitude americana

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 24—O ministro dos Negocios Estrangeiros Cordell Hull na sua usual conferencia com os representantes da Imprensa fez a seguinte declaração a respeito dos ultimos acontecimentos na Indochina:—«A invasão da Indochina francesa por tropas japonesas corresponde a impôr a perturbar o «statu quo».

Referindo-se na mesma conferencia ao afundamento do navio que transportava crianças britanicas evacuadas para o Canadá, Cordell Hull fez o seguinte comentario: «A opinião deste Pais será unanime em concordar que foi um acto cobarde». Em relação ás noticias segundo as quais o navio almirante norte-americano no Extremo Oriente teria entrado em doca no porto de Singapura para beneficiações o ministro dos estrangeiros disse que tal procedimento não tem a importancia que se lhe pretende dar visto que há uma diferença bem marcada entre um navio de guerra dos Estados Unidos da America do Norte e um navio beligerante.

Salienta-se porém que a utilização que pela primeira vez agora é feita do porto de Singapura para serviço dum navio de guerra norte-americano pode vir a ter importantes repercussões.—(Exchange Telegraph).

Os interesses ingleses

no Extremo Oriente

HONG - KONG, 24. — A reorganização das forças militares britanicas no Extremo Oriente está quasi completa. Essa reorganização prevê um reforço da guarnição de Singapura que dê a esta base a necessaria segurança contra qualquer ameaça que possa acaso resultar da alteração sofrida na situação no interior do Sião e na Indochina francesa. As defesas de Hong-Kong tambem estão atingindo a sua organização final ao mesmo tempo que todos os cidadãos britanicos aqui residentes recebem instrução militar intensiva, tanto em terra como nos serviços do mar. A-pesar-de terem sido evacuadas todas as mulheres e crianças inglesas, a população britanica não ficou reduzida e todos encaram com a maior confiança a capacidade da colonia para cuidar da sua propria defesa.—(Exchange Telegraph).

As conversações de Berlim

Serrano Suñer continua em Berlim

BERLIM, 24 — Nos meios politicos sublinha-se que o avanço italiano no Egipto colocou um grande numero de questões que deverão ser discutidas entre os países do «eixo».

O ministro Serrano Suñer encontrar-se-á hoje com von Ribbentrop e, provavelmente, dentro de breves dias, efectuar-se-ão outros encontros.—(R. R.).

A guerra continuará em todas as frentes

BERLIM, 24 — Não existe compromisso na luta das potencias do «eixo», e, consequentemente, não ha paz de compromisso. A luta contra a Inglaterra será continuada em todas as frentes.

Estas constatações precisas foram feitas hoje de fonte competente, por ocasião do fim das conversações de Roma, durante estes ultimos dias. — (D. N. B.).

Comentarios franceses

CLERMONT FERRAND, 24 — Os comentarios da Imprensa seguem com atenção a evolução dos acontecimentos internacionais.

Quanto á conferencia de Roma são de opinião que nesta se ventilarem os esforços a desenvolver quanto aos problemas do sudeste europeu, do Mediterraneo e africanos.

Novas questões se levantam no «paiol de polvora que são os Balcãs». «A Bulgaria não esconde—dizem—o desejo de levar mais longe ainda a revisão do Tratado de Neuilly, voltando-se para o mar Egeu e de novo para expôr a Yugo-Eslavia a velhas reivindicações macedonianas, que o tratado bulgaro yugo-eslavo de 24 de janeiro de 1937 pôs a dormitar.

«A Alemanha e a Italia são favoraveis—opinam os comentadores—ás reivindicações bulgaras que a Russia tambem apoiaria. Porém, Berlim e Roma desejam evitar uma nova guerra naquele sector, e desta forma pronunciam-se pelo metodo já aplicado na questão hungaro-romena.

«Os problemas mediterraneos foram o ponto central das conversações de Roma. Luta por Suez e Gibraltar, as reivindicações espanholas anunciadas de Berlim por Suñer, o futuro estatuto da Africa, tais são os topicos que a campanha da Italia no Egipto tornou de actualidade. Os parceiros do «eixo» assentaram nas fases e meios da sua colaboração.

«Por outro lado a radio americana regista uma declaração do porta-voz italiano segundo a qual em consequensia das conversações de Roma, o Reich e a Italia podem, possivelmente, pedir uma «definição de posição mais clara á Grecia e á Tunisia». A campanha da Imprensa italiana contra a Grecia não foi abandonada. A Italia visa sobretudo a desligar mais claramente a Grecia da Grã-Bretanha. A atitude da Turquia, por outro lado, é importantissima para a evolução da situação no Mediterraneo oriental e do Proximo Oriente, que depende largamente tambem da Russia».—(H.).

DR. CARLOS SANTOS

Retomou a clinica Rossio, 3, 2.º

Casa destruida pelas chamas

AROUCA, 23.—Na freguesia de Janarde, deste concelho, manifestou-se um violento incendio numa casa de arrumação, de que são proprietarios Maria da Conceição e sua irmã Olinda da Conceição. A casa foi devorada pelas chamas, sendo totais os prejuizos que são avaliados em cêrca de 30 contos.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

3.ª feira, 24—Espectaculo a favor da Misericordia de Cascais, «Adeus Mr. Chips», com Robert Donat e Greer Garson e «Intermezzo», com Leslie Howard e Ingrid Bergman.

4.ª feira, 25—«Sua Ex.ª o Vagabundo», com Constance Bennett e Brian Ahern.

5.ª feira, 26—«Hotel de mulheres», com Ann Sothern e Linda Darruell.

6.ª feira, 27—«Gorila», com irmãos Ritz e Anita Louise.

Sabado, 28—«Misterio das 11 desaparecidas», com Maurice Chevalier e Pierre Renoir.

De tarde: Ultima «matinée» da Shirley Temple

Domingo, 29—«Magia africana», documentario de aventuras. *De tarde:* filmes para adultos e crianças.

Todos os dias: de tarde—Chá dançante. A' noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Festa Provincial da Beira Alta

em Viseu

Até 6 de Outubro realiza-se em Viseu a Festa Provincial da Beira Alta, integrada no programa das Comemorações Centenarias.

A C. P. VENDE BILHETES ESPECIAIS de varias estações da sua rêde para aquela cidade.

Validade:—Ida—até 6 de Outubro.

Volta até 7 de Outubro.

De Lisboa-Rossio a Viseu (ida e volta)

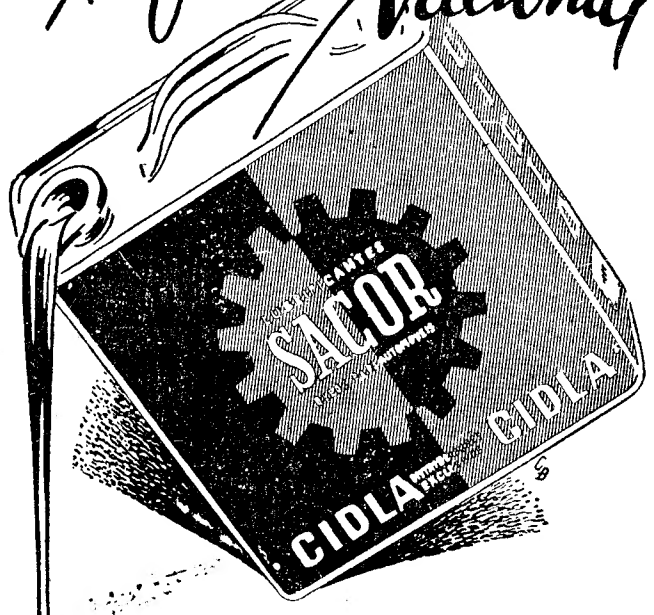
2.ª classe, 116$90—3.ª classe, 76$30.

Informações:—Pelo telefone 2 4031 (Serviço do Trafego)—e nas estações da C. P.

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz». Av.ª Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquez da Fronteira, 133.**

Prefira a Indústria Nacional



Oleos SACOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS CIDLA

SEDE: Rua do Alecrim, 73, Lisboa — Telef. 2 2022. Filial no Porto: R. Fernandes Tomaz, 704 — Telef. 744. Agentes nas principais localidades da provincia

UM ACTO DE MALVADEZ

A sr.ª D. Maria Luiza Supico da Gama, residente no Estoril, na rua Fialho de Almeida, queixou-se á P. I. C. de que durante a sua ausencia, uma pessoa ou varias, por malvadez, lhe mataram um gato de estimação, amarrando-lhe uma corda ao pescoço e pendurando-o numa varanda.

FURTO DUM AUTOMOVEL

O sr. Arnaldo José Viegas Vaz, residente na rua Viriato, queixou-se á P. I. C., contra um individuo que lhe furtou um automovel e depois o abandonou, com avarias, em Aldeia Gavinha.

Dê à sua boca êste novo e sedutor atractivo

Embeleze os seus lábios com êste segrêdo revelado por uma bailarina da Polinésia

Para que os seus lábios sejam vermelhos e belos, há um remédio... o segrêdo das raparigas da Polinésia, que dá aos lábios uma côr viva e encantadora, um aspecto húmido, fresco, feminino, sem realmente os humedecer. Foi êsse o segrêdo que obtivemos e que agora lhe oferecemos no novo Tattoo de Luxo! Aplique-o.. observe a formosa côr vermelha que os lábios adquirem... o seu aspecto de frescura, a sua suavidade. Ao usar êste novo, raro e incomparável lápis labial Tattoo ficará maravilhada e verificará igualmente que é:

—*Extra Suave*—fresco, e macio para aplicação fácil—é um verdadeiro prazer usá-lo!

—*Extra Suavizante*—Como uma pomada que evita o gretamento dos lábios!

—*Extra Duradouro*—Conserva a sua aparência atraente e fresca.

—*Extra Conveniente*—Novos tamanhos grandes.

Escolha na sua perfumaria preferida a côr mais apropriada para si entre os aristocráticos cambiantes Polinésia do Novo Tattoo de Luxo. Use o rouge para as Faces Tattoo em tons lindissimos.

Como consegui

DESEMBARAÇAR-ME DAS MINHAS RUGAS

e parecer 10 anos mais nova

Leia esta carta surpreendente de Mlle. C., de Paris

«Um dia olhando para o espelho, disse a mim mesma:—«Minha querida começas indiscutivelmente a envelhecer». Vi pequenas rugas em volta dos meus olhos e da minha bôca, e rugas já profundas sobre a minha testa. Por acaso li um artigo sobre o Creme TOKALON, Alimento para a pele—com Biocel—e sem acreditar muito, tomei a decisão de o experimentar, por simples curiosidade. Imaginem a minha surpresa quando, ao fim de dez dias, começaram a felicitar-me pela minha tez fresca e clara. Fiquei tão agradavelmente surpreendida que continuei. Em seis semanas, mais ou menos, o resultado foi verdadeiramente maravilhoso. Todas as linhas e rugas tinham desaparecido».

IMPORTANTE:—Empregue todas as noites antes de se deitar, o Creme TOKALON, Côr de Rosa, Alimento da pele. Contém o Biocel—elemento natural da juventude—descoberta admiravel dum celebre professor da Universidade de Viena. Para de dia empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) Alimento da Pele, a-fim-de tornar a sua pele clara, fresca, isenta de pontos negros, de imperfeições e de poros dilatados. Felizes resultados são garantidos, caso contrario devolvemos o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, 88—Lisboa—que atende na volta do correio.

NO CASINO ESTORIL

realiza-se hoje uma festa a favor da Misericordia de Cascais

Realiza-se hoje, no Casino Estoril, uma sessão cinematografica, revertendo o produto a favor da Santa Casa da Misericordia de Cascais. Ha o maior interesse por esta festa, em que são exibidos os filmes «Adeus Mr. Ships» e «Intermezzo».

E' de crer que a lotação se esgote, pois já há muitos lugares marcados.

Humbelina Lopes Gonçalves

FALECEU

Francisco da Silva Gonçalves, Joaquim Lopes Gonçalves, Simão Lopes Gonçalves e mais familia, participam o falecimento da sua estremosa filha, irmã e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 25, pelas 10 horas, da rua de Santa Marta, 218, 2.º, D., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

QUARTO

Deseja-se um quarto de dormir grande e limpo para duas pessoas. Resposta a este jornal ao n.º 72.

Água Radium

Para matar a sêde bêba AGUA RADIUM

O seu Radium de constituição torna-a indefinidamente radio-activa. Isenta de efeitos secundarios, excita as funções digestivas, combate o artritismo e dá novas energias

O naufragio da traineira

«Umbelina Maria»

ERICEIRA, 24—Cêrca das 11 horas de hoje, por constar que nas imediações do cabo de Magoito alguns cadaveres de tripulantes da «Umbelina Maria» andavam á tona de agua, o delegado maritimo nesta vila mandou seguir para o local indicado duas embarcações de pesca, a-fim-de recolherem os naufragos que encontrassem, e de os transportar a esta vila.

Essas embarcações foram a «Rosa Regina», levando como arrais Marcelino Pitas Pereira e a «Anjo da Guarda», levando como arrais Antonio Alves Serra Patarrão.

Depois de porfiados esforços, que duraram algumas horas, as referidas embarcações chegaram a este porto cêrca das 18 horas, sem que conseguissem encontrar qualquer cadaver.

Ontem á tarde, deu á costa na Samarra, proximo do cabo de Magoito, o corpo do naufrago Joaquim Trindade.

Até agora apareceram apenas 3 cadaveres: os de Eduardo Luiz Farinha, Manuel Amador e Joaquim Trindade.

Faltam ainda os corpos de 10 naufragos da traneira.

Hoje pelas 10 horas, o corpo do inditoso Eduardo Farinha seguiu para Peniche, no auto-maca dos Bombeiros Voluntarios daquela vila.

Nas noticias referentes ao naufragio da «Umbelina Maria» não se fez referencia, como era justo ao comandante da Guarda Fiscal na Ericeira, sr. tenente Braz, que foi a primeira pessoa que nesta vila teve conhecimento do naufragio, por informação do posto de S. Julião, tomando as providencias que o caso requeria e tendo, depois de comunicar a ocorrencia na Delegação Maritima, seguido para o local do sinistro e mandando algumas praças da guarda fiscal vigiar a costa.

Cêrca das 11 e 30 de hoje, a traineira foi tirada do local onde se encontrava, seguindo para Peniche, rebocada pela traineira «Farilhão» com a qual foi estabelecida ligação por três foguetões lançados de terra e por uma forte espia de reboque.

A «Farilhão» deu toda a força ao motor, emquanto na praia dezenas de homens empurravam a «Umbelina Maria».

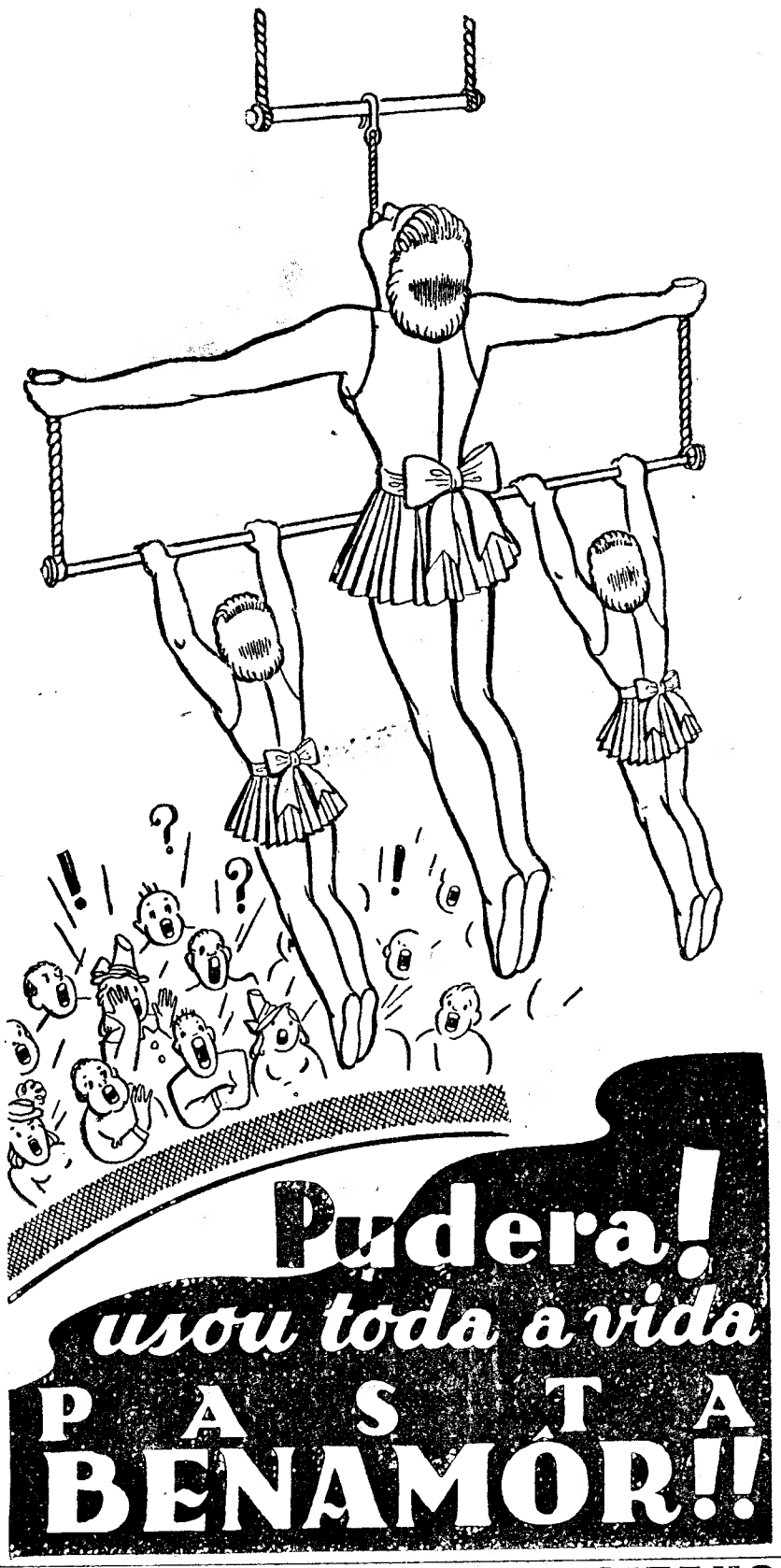
Hoje deu mais um cadaver á costa, na praia da Samarra. Julga-se que se trata de Agostinho Gonçalves.

Os funerais de dois naufragos

SINTRA, 24. (Pelo telefone).—No cemiterio de S. Marçal, em Sintra, foram hoje sepultados os cadaveres dos pescadores Manuel José Pio e Joaquim Trindade, tripulantes da traineira «Umbelina Maria» que há dias se afundou proximo da Ericeira e que deram á costa nas praias de Samarra e de Magoito, deste concelho.

No cemiterio deram-se cenas lancinantes, quando ali chegaram as familias dos naufragos. Comoveu particularmente a assistencia a mãe de Joaquim Trindade, que completava hoje 20 anos e que tinha o casamento marcado para o fim do mês.

O cão de bordo salvou-se, nadando até á praia das Maçãs.



BOLSA DE LISBOA

24 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie.....	—	1.215$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.220$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.246$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	340$00	339$00	341$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	105$00	—
Portugal port. T. p	—	—	—
Fidelidade	—	15.000$0	16.500$0
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	980$00	990$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	141$00	140$00	142$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	430$00	450$00
Cimentos Tejo	399$00	397$00	400$00
Cimentos Leiria T. p...	—	370$00	
Credito Predial port...	—	7$20	7$50
Gás e Electricidade cp.	153$00	153$0.	153$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	340$00	370$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	340$00	—
Industria Aliança	—	115$00	125$00
Portugal e Colonias ...	74$00	73$9.	74$20
Nacional Navegação T. p.	215$00	215$00	215$50
Colonial de Navegação .	130$00	129$50	131$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	299$00	315$00
In. Farmaceutica.....	—	3 5$00	315$00
Portuguesa de Tabacos.	310$00	310$00	311$50
Tabacos de Portugal...	—	27.$ 0	280$00
União Electrica Portug.	210$00	209$00	—
Cassequel.	—	274$00	279$00
Agricola das Neves.....	284$00	282$0	28. $00
Agricultura Colonial ...	179$00	178$00	180$00
Açucar de Angola.....		551$00	560$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	84$50	84$20	84$70
Ilha do Principe.....	263$00	262$50	263$00
Zambezia T. 25.....	17$2	17$00	17$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	—	505$00
Norte de Portugal 5 °/o. .	—	99$00	
C. P. 6 °/o	—	125$00	140$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa ..	—	130$00	140$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	940$00	940$00	945$00
União Elect. Port. 5 °/o .	106$00	105$00	106$00
Buzi 5 1|2 p. T. p.....	97$00	96$00	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	100$00	105$00

COSTA · L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0

Vai á Exposição?

Deseja comer bem e barato, vá ao Retiro dos 24. Bairro Comercial.

Rua dos Oleiros.

Almoços, Jantares e Petiscos Regionais.

Especialidade

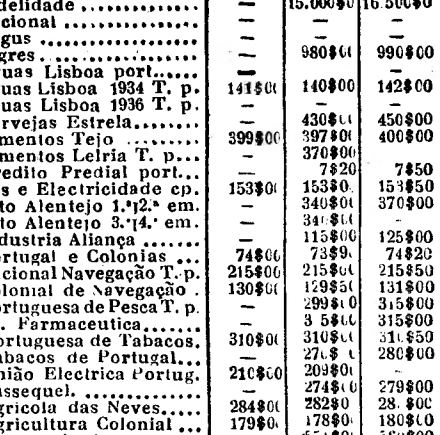
Vinhos e Leitão da Bairrada

COLEGIO "INSTITUTO LUSITANO"

Ambos os sexos, **mas em sedes separadas,** em harmonia com as leis vigentes.

Sexo Masculino: Av. de Grão Vasco, 56—Sexo Feminino: E. de Benfica, 765 —**Benfica-Lisboa—Telefone 5 8074.**

Internato, semi-internato, externato. Instrução primaria. Curso dos Liceus. Comercio. Admissão ás Faculdades. Laboratorios. Gimnasio. Campos de jogos. **Autocarro para transporte dos alunos externos para os 2 colegios.**



NOITES DE INSÓNIA

Cuide da sua digestão

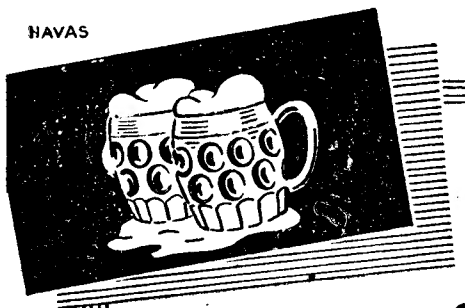
Excesso de acidez e digestão vagarosa . . . eis as causas das suas insónias, das noites passadas em claro, que a deixam fatigada e sem energia, tornando-a irritável e de mau humor. Talvez V. Exa. tenha comido um alimento pesado e indigesto que, fermentando no estômago haja provocado dilatações, pesadumes e flatulências. Freqüentes vezes os pratos muito temperados produzem um excesso de acidez que irrita a mucosa gástrica. Todo o sistema nervoso se ressente e o doente não pode dormir. Uma pequena dose de pó ou 2 a 4 comprimidos de Magnésia Bisurada neutralizam instantâneamente êste nefasto excesso de acidez e param a fermentação dos alimentos, aliviando imediatamente o doente que passa a dormir como um justo. Quaisquer que sejam os seus incómodos digestivos — pesadumes, azedumes, flatulências, ardências, eructações ácidas, crispações ou caimbras, a Magnésia Bisurada assegura-lhe sempre um alívio imediato e radical.

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 *e o tamanho grande, económico, a Esc.* 23$00.



NAS CERVEJARIAS, NOS CAFÉS,
NOS RESTAURANTES
EXIJA SEMPRE A SUA
CERVEJA PREFERIDA:

PORTUGÁLIA
PÉROLA

UM INCIDENTE DRAMATICO DA GUERRA

A expedição franco-britanica

abandonou as aguas de Dakar

para não se estabelecer luta entre franceses

LONDRES, 24 — O Quartel General do general De Gaulle anuncia que ordenou a retirada dos barcos de guerra e dos transportes de tropas que estavam em frente de Dakar, em virtude de não desejar tomar parte numa luta entre franceses, visto as autoridades navais francesas terem dado ordem de abrir fogo contra os emissarios desarmados que lhes enviou.—(U. P.).

Londres diz que não se chegou a abrir fogo...

LONDRES, 24—O Ministerio das Informações anuncia não serem verdadeiras as noticias de Vichy, segundo as quais se tinha tentado efectuar pela força, desembarques em Dakar ou proximidades.—(United Press).

...e De Gaulle faz identica afirmação

LONDRES, 24—O Quartel General do General De Gaulle esclarece, quanto ao caso de Dakar, que se fez uma tentativa pacifica de desembarque, mas que se desistiu do intento quando se verificou que de terra abriam fogo sobre os avisos de guerra franceses que pairavam ao largo.—(U. P.).

A esquadra francesa de Dakar

MADRID, 24.—Sabe-se que a frota francesa que se encontrava ancorada no porto de Dakar se compunha de seis navios de guerra, entre os quais os cruzadores «Montcalm», «Georges Leygues» e «Gloire».—(R. R.).

Pétain encoraja o alto comissario de Dakar

VICHY, 24. — O marechal Pétain dirigiu esta manhã a Boisson, Alto Comissario em Dakar, o seguinte telegrama:

«A França segue com comoção e confiança a vossa resistencia contra a traição partidarista e a agressão britanica. Sob a vossa alta autoridade, Dakar dá o exemplo da coragem e da fidelidade. Toda a Metropole tem orgulho na vossa atitude e na determinação das forças que comandais. Felicito-vos e exprimo-vos toda a minha confiança».—(Havas).

«A situação é muito grave» — diz o ministro dos Estrangeiros francês

VICHY, 24.—O ministro dos Estrangeiros, Baudouin, ao comunicar á Imprensa as condições em que se deu a nova agressão britanica contra Dakar, não ocultou a sua extrema gravidade.

«Este gesto violento—disse—foi, de resto, precedido por certos sintomas. Ha dois dias, um «comboio» de navios franceses de abastecimento, depois de encontrar no Atlantico algumas unidades de guerra britanicas, foi por estas intimado a voltar para trás. Os navios franceses que compunham esse «comboio» não dispararam um unico tiro.

Hoje—prosseguiu Baudouin—são os ingleses que abrem fogo. E' contra o centro da nossa mais antiga possessão em Africa que o atentado foi voluntariamente cometido. Os ingleses cobriram-se com a bandeira do ex-general De Gaulle. Este seu acto excede em gravidade o ataque que, em tempos, levaram a efeito contra navios de guerra franceses em Mers-el-Kebir. Nessa ocasião podiam invocar uma explicação aparente e pretender que, teoricamente, os navios franceses podiam ir juntar-se ás esquadras alemã e italiana. Hoje, nem sequer este mau pretexto pode ser invocado.

«A Inglaterra não podia recear a mais pequena ameaça do lado de Dakar, onde apenas se encontram forças francesas. E', pois, por mera cobiça colonial e pelo desejo de destruir o Imperio francês que a Grã-Bretanha cometeu este novo atentado».—(Havas).

GENEBRA, 24. — Informam de Vichy que numa recepção aos jornalistas estrangeiros, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França declarou:

«A situação é extremamente séria. Encontramo-nos perante uma nova fase das relaçees anglo-francesas. A força da França não está de tal forma quebrada que não se possa dar uma resposta eficaz ao ataque inglês».—(D. N. B.).

O governo de Vichy considera De Gaulle como traidor

VICHY, 24. — O ministerio dos Estrangeiros, comunica que «o ex-general De Gaulle se apresentou em frente de Dakar a bordo duma unidade da esquadra inglesa que fundeou diante daquele porto transportando tropas britanicas. Dirigiu ás autoridades francesas um ultimato no sentido de fazerem a entrega da cidade. Este ultimato foi repelido e a esquadra inglesa abriu fogo sobre Dakar.

«Podia pensar—acrescenta o comunicado—que o general De Gaulle passara a estar a soldo da Inglaterra sómente com o objectivo de continuar a luta contra os nossos antigos inimigos. Os factos demonstram não ser essa a realidade. O ex-general De Gaulle conduz forças estrangeiras ao ataque contra os seus compatriotas.

«Os franceses que ainda hesitavam em o considerar como traidor têm agora os olhos abertos».—(Havas).

120 aviões franceses bombardearam hoje Gibraltar

BERNE, 24. — Dizem de Vichy que 120 aviões franceses partidos de Marrocos bombardearam Gibraltar, como medida de represalia contra o bombardeamento de Dakar, efectuado ontem pelas forças navais inglesas. Até agora ignora-se em Vichy se os ingleses desembarcaram em Dakar. O governo de Vichy tem razões para julgar que a Inglaterra tem intenção de efectuar acções muito sérias contra as colonias da França.—(R. R.).

A guerra em Africa

Comunicados ingleses

NAIROBI, 24.—Comunicado Oficial do Comando das Forças britanicas: «A arma aerea sul-africana realizou com exito vôos de reconhecimento durante os dias 21 e 22 do mês corrente.

Informações mais recentes em relação aos ataques levados a cabo pelo inimigo sobre Isiolo no dia 21 dizem que nem as forças do exercito nem da Policia sofreram perdas, registando-se apenas alguns indigenas da classe civil mortos e outros feridos».—(Exchange Telegraph).

CAIRO, 24.—Comunicado do Comando da R. A. F.: «Durante a noite de sabado para domingo foi realizado um «raid» sobre Benghazi tendo sido atingido pelas nossas bombas um navio ancorado no porto. Foram tambem lançadas bombas sobre armazens e outras caíram junto de uma fabrica. No grupo de armazens atacado as bombas fizeram deflagrar um incendio.

No domingo a nossa arma aerea atacou tambem Monastir e concentrações de transportes motorizados nas proximidades de Sidi-Barrani, tendo sido atingidos directamente varios camiões.

A aviação inimiga atacou a ilha de Malta no domingo, causando estragos em 10 casas de habitação numa aldeia.

Na Africa Oriental dirigiu os seus ataques contra os aerodromos de Mai, Adaga e Gura e a arma aerea sul-africana bombardeou com exito El-Katulo e Dimo.

A aviação inimiga atacou Aden por duas vezes sem colher quaisquer resultados.

Foram levados a cabo numerosos vôos de reconhecimento sobre varias zonas na Africa Oriental italiana e a Somalia.

Um hidro-avião tripulado por aviadores franceses realizou vôos de reconhecimento muito uteis sobre o Mediterraneo ocidental».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 24. — Comunicado oficial: «Na Africa do Norte, o campo entrincheirado de Marsa Matruk foi de novo bombardeado, com sucesso. Incursões aereas sobre Tobruk e Bardia não causaram vitimas e os estragos são limitados. Na Africa Oriental, as nossas patrulhas de batedores tiveram um encontro com grupos inimigos, nos arredores de Todignacw e Liuan (lago Rodolfo), obrigando-os a retirar. Uma das nossas formações aereas bombardeou o aerodromo de Port Soudan, danificando gravemente dez aviões inimigos, que se encontravam no solo. Outra formação bombardeou o aerodromo de Aden. O inimigo renovou os bombardeamentos aereos sobre Gura, Adiugri, Sciasciammana e Dior Daua. Ha um ferido e estragos ligeiros».-(R. R.).

A guerra no mar

Como se afundou em Oran o couraçado francês «Bretagne»

NOVA YORK, 24. — A bordo do vapor norte-americano «Exeter» chegou o 1.º tenente francês Sicard, que era oficial no couraçado francês «Bretagne», quando este foi atacado em Oran pelos ingleses. Sicard declarou que os ingleses se tinham mostrado cobardes ao abrir fogo a sete milhas de distancia, sem que os franceses tivessem tempo de pôr o navio em movimento e de se preparar para o combate. O navio foi coberto de projecteis e afundou-se em pouco tempo.—(D. N. B.).

ÁS 17 HORAS

Os ataques alemães

ao sul da Inglaterra

BERLIM, 24.—Durante toda a manhã de hoje, os aviões alemães atacaram, em vagas sucessivas, o sul de Inglaterra.

Além de Londres, foram alvo dos ataques da aviação alemã outros objectivos militares do sul.

Varias esquadrilhas que regressaram ás bases comunicam que conseguiram realizar todas as missões que lhes tinham sido indicadas, bombardeando fortemente os objectivos.

Até agora não se regista qualquer perda do lado alemão.

Presentemente, vão a caminho da Inglaterra novas esquadrilhas da força aerea.—(D. N. B.).

-o-o-o-

A posição de Dakar

Dakar, no Senegal, capital e porto principal da Africo Ocidental Francesa, é uma cidade com cêrca de 35.000 habitantes, de fundação relativamente moderna (1857). Constitue um porto de apoio naval, e é essa a sua principal importancia politico-militar neste momento.

E' testa de linha ferroviaria, ligada a S. Luiz, cidade principal do Senegal, a qual fica a 260 quilometros ao Norte, e á Nigeria, e está igualmente ligada á Europa por cabo submarino e linhas aereas.

O Senegal é a mais antiga das colonias que constituem o grupo da Africa Ocidental Francesa. Situa-se entre a Mauritania, o Sudão, a Guiné Francesa e ainda a Guiné Portuguesa.

No Senegal existe, ao sul, o enclave da Gambia, territorio inglês, cuja capital é Bathurst, e que, por coincidencia, é tambem a mais antiga possessão inglesa (1588), desde 1843 fazendo parte dos dominios da Corôa.

Bathurst inglesa e Dakar francesa, estão a uma distancia de cêrca de 200 quilometros, por mar.

A cidade de Dakar, dado a actual situação da politica francesa e a posição excepcional do porto de apoio naval, estava, porventura, destinada a ser vitima de um golpe de mão, que fizesse dela uma base de transcendente utilidade na costa africana do Atlantico. Talvez se explique deste modo a acção naval e a presença de uma forte esquadra inglesa naquelas aguas.

O Senegal, a cuja embocadura do rio que deu o nome ao territorio os portugueses já haviam chegado em 1446, começou a ser frequentado por homens do mar franceses no seculo XVI, mas só no seculo XVIII se tornou francesa, embora em 1761 fôsse abandonada aos ingleses, que a detiveram durante vinte anos, voltando á França, para no tempo do consulado os ingleses se tornarem a apossar de-la. Em 1814 ficou definitivamente dependente da França. O desenvolvimento do Senegal coincide com a fundação da cidade de Dakar, ao sul de Cabo Verde, a parte ocidental mais extrema de toda a Africa.

A intenção da esquadra inglesa — na qual, a bordo de um dos seus navios de batalha, se encontra o general francês De Gaulle, condenado á morte pelo governo de Vichy — pode ser o de assegurar a posse daquele porto de mar, para evitar, antecipando-se a uma acção alemã, que Dakar se torne um embaraço para a liberdade dos mares atlanticos.

Mas pode tambem admitir-se que De Gaulle, de acôrdo com os ingleses — ou estes de acôrdo com aquele — tente, na hipotese de um desembarque, sublevar a possessão francesa do Senegal, a qual, libertando-se do governo de Vichy, favoreceria a causa que os ingleses defendem.

São vinte, pelo menos, as unidades da esquadra inglesa em operações sôbre Dakar, cidade que conta com fortes elementos de defesa e cujo governador se mantém fiel ao governo de Pétain.

Não parece ser um acontecimento banal este que os telegramas desta madrugada nos revelaram, e antes se reveste de enorme transcendencia, seja qual fôr o desenrolar da acção, a sua projecção na colonia e o seu efeito moral na Europa.

Não se empenham dois couraçados, dez cruzadores e uma dezena de «destroyers» apenas para desenvolver uma acção episodica, ou para garantir a imobilização do «Richelieu», já inutilizado ha meses.

Outro pensamento orientará esta operação britanica, que terá beneficiado da surpresa com que foi concebida, mas cujo exito por agora não se pode ainda prever.

TO THE BRITISH COLONY
Drink Nothing But
Vermouth Ramos-Pinto
- A FINE PICK-ME-UP -
Sold everywhere

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA Telef. 58051